REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 04 de novembro. Memória de São Carlos Borromeu, bispo: Fl 2,12-18; Sl 26(27); Lc 14,25-33

Uma única coisa, e somente esta importa a quem assume ser um cristão: *viver à atura do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo!* Tudo que coloque em xeque nossa relação com o Cristo e sua missão, deve ser repudiado por nós, por pensamentos e palavras, atos e não omissões, pois o Deus que, por amor, com amor e no amor nos criou e nos preserva, espera de nós fidelidade e obediência no mesmo amor. Só o Evangelho de Cristo é digno de fé, porque somente ele pode nos tornar filhos de Deus perfeitos... no mesmo amor, a fim de brilharmos como astros no universo.

Fora do Evangelho de Cristo, da Boa Nova que nos torna novos no mesmo Cristo, e em quem somos convidados a conservar a palavra da vida, há somente mentiras, engodo, falsidades, depravação e perversão, da mente, do coração e do espírito; dos pensamentos, dos desejos e quereres. Acusações que se atualizam como nunca na acusação de Paulo à geração depravada e pervertida que circundava os cristãos na sua época, e em todas as épocas e, talvez principalmente a nossa.

Como não ver essa geração também hoje, quando inverte os valores mais sagrados que existem como o amor, a beleza a virtude e moral tornando-os desprezíveis? Como não ver essa geração também hoje nos que aceitam como normal ou comum que o feto não seja considerado digno de viver por não ser considerado uma vida humana ainda? Como não ver essa geração também hoje, naqueles que propõem a dessacralização do sexo como expressão normal de desejos à revelia, sem controle, sem intenção, sem propósito, por pura libertinagem, diferente de como o mesmo é considerado pela Igreja como sagrado, dentro do matrimônio, como um sacramento? Como apoiar relações íntimas entre os iguais se entre iguais o fecundo e fértil se torna estéril e infértil, e a vida não pode naturalmente desabrochar? Como não ver essa geração também hoje naqueles tantos que ignoraram que o céu, afirmando-o nada mais que uma quimera nos discursos que se prendem a este mundo, exorcizando a eternidade em Deus? Como não ver essa geração também hoje, em tatas situações e circunstâncias, pessoais ou comunitárias, eclesiais ou políticas, partidárias ou não que parecem cada vez mais macularem e se oporem à altura do Evangelho de Cristo ou de um falso acolhimento que, para agradar, perde a própria identidade da fé?

Nunca foi tão necessário trabalharmos a nossa salvação com tremor e temor a fim de que nosso querer e nosso fazer seja sempre conforme os desígnios de Deus, agradando-nos ou não, pois é sempre Ele que deve realizar em nós nosso querer e nosso fazer. Mas isto soa como perda de liberdade para muitos. Para nós, não; para os que se esforçam para constantemente se oferecerem em libação, no sacrifício de nossa fé, só há autêntico querer e autêntico fazer na obediência a Deus e sua benevolência. Fora dele nosso querer é escravo das más inclinações que podem nos afetar, e nosso fazer fica preso apenas às nossas necessidades pessoais.

Por isto Cristo hoje nos fala do necessário DESAPEGO para sermos considerados dignos de o

seguir. Somente renunciando a tudo o que nosso querer pode desejar para si mesmo e nosso fazer pode conquistar para si mesmo é que encontraremos a via de construção do Reino de Deus neste mundo e, como herança, no outro. Sejamos desapegados! Sejamos discípulos do Cristo! Carreguemos nossa cruz e não queiramos, nunca estar à frente do Mestre.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Peça a Deus que lhe conceda o dom do discernimento a fim de conseguir distinguir, neste mundo de hoje, o que é de Deus e de seu projeto para nós, e o que dele não a fim de decidirmos sempre por Ele e seu amor, pelos irmãos e pelo Reino de Deus.

ORAÇÃO: Ó Deus, que em vosso Cristo orientais nossa vida no caminho do autêntico seguimento, concedei-nos o dom do desapego a nós mesmo a afim de que nosso querer e nosso fazer testemunhem sempre a vossa verdade em nós, amém.

Diác. Robson Adriano

http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3157/reflexao-diaria-quarta-feira-04-de-novembro-memoria-de-sao-carlos-borromeu-bispo-fl-2-12-18-sl-26-27-lc-14-25-33 em 11/11/2026 09:03